

Crescimento do PIB deve ter acelerado no 1T26

- ▶ Para o PIB do 1T26, que será divulgado na sexta-feira, dia 29 de maio, estimamos alta de 1,2% t/t, com ajuste sazonal. Na comparação anual, nossa expectativa é de crescimento de 2,0%, ritmo ligeiramente maior do que o observado no quarto trimestre do ano passado (1,8% a/a).
- ▶ Pelo lado da oferta, a indústria deve ter registrado crescimento anual de 1,9%, acelerando em relação à alta de 0,6% a/a no trimestre anterior. Para o setor de serviços, também esperamos aceleração para 2,1% a/a (de 2,0% a/a no 4T25), enquanto no setor agropecuário nossa expectativa é de perda de ritmo para 2,4% a/a (de 12,1% a/a no 4T25).
- ▶ Pelo lado da demanda, esperamos que o consumo das famílias deva ter acelerado para 2,0% a/a (de 1,0% a/a no 4T25), enquanto os investimentos continuaram mostrando queda na variação anual de 3,7% a/a (ante -3,1% a/a no trimestre anterior).

Economia deve manter ritmo de crescimento anual

Estimamos que o PIB do 1T26 tenha crescido 1,2% na margem, com ajuste sazonal, e avançando 2,0% na comparação interanual (de 1,8% no trimestre anterior). Os dados oficiais serão divulgados na sexta-feira, dia 29 de maio.

Pelo lado da oferta, os serviços seguem resilientes, com alta de 2,2% a/a no 1T26, ante 2,1% a/a no trimestre anterior. Esperamos contribuição relevante do comércio e de outros serviços (incluindo serviços profissionais e prestados às famílias), sustentados por um mercado de trabalho ainda forte e pelo impulso de medidas fiscais e de crédito.

Para a indústria, nossa expectativa é de aceleração para 1,9% a/a, após 0,6% a/a no 4T25, indicando recuperação frente ao desempenho fraco do fim do ano passado. A melhora deve ser liderada pela indústria de transformação, com destaque para o segmento automotivo. A indústria extrativa deve manter expansão robusta, apoiada pela produção de petróleo e minério de ferro.

Por fim, o PIB agropecuário deve avançar 2,0% a/a, após a alta expressiva de 12,1% a/a no 4T25. Ainda assim, a safra de soja deve contribuir positivamente, junto com a pecuária.

Pela ótica da demanda, esperamos reaceleração do consumo das famílias para 2,0% a/a (de 1,0% a/a no 4T25), refletindo emprego e renda em níveis elevados e possíveis efeitos de estímulos recentes. Os investimentos, apesar de sinais de melhora na margem, devem apresentar queda na comparação anual, estimada em -3,7% a/a (vs. -3,1% a/a no trimestre anterior). A dinâmica do trimestre pode ser parcialmente favorecida por base de comparação baixa e pela importação de plataforma de petróleo.

Mantemos, por ora, a expectativa de crescimento de 1,9% do PIB em 2026. No entanto, o anúncio de novas medidas fiscais, parafiscais e de crédito nas últimas semanas aumenta o viés de alta para essa projeção.

Projeções PIB 1T26 ano contra ano

ABERTURAS	Peso	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
PIB	100%	3,1%	2,4%	1,8%	1,8%	2,0%
Serviços	59%	2,1%	1,9%	1,3%	2,0%	2,1%
Adm Pública	14%	0,6%	0,1%	0,3%	0,9%	-0,3%
Outros Serviços	15%	2,1%	2,7%	1,1%	2,1%	2,7%
Comércio	10%	2,4%	1,0%	0,9%	0,2%	1,1%
Atividades imobiliárias	8%	1,9%	2,0%	2,0%	1,9%	2,2%
Intermediação financeira	6%	3,3%	3,5%	0,4%	4,5%	4,8%
Transporte	3%	1,0%	1,3%	4,2%	1,7%	1,0%
Informação	3%	7,0%	6,5%	5,3%	7,1%	7,5%
Indústria	21%	2,4%	1,1%	1,7%	0,6%	1,9%
Transformação	12%	2,6%	-0,8%	-0,4%	-2,2%	-0,1%
Construção	3%	3,0%	0,2%	2,0%	-2,9%	-1,0%
Utilities	2%	2,3%	-2,9%	-0,3%	0,6%	-1,3%
Extrativa	4%	1,2%	8,8%	11,9%	12,0%	13,9%
Agropecuária	6%	12,9%	11,5%	10,1%	12,1%	2,4%
Impostos	14%	2,9%	1,5%	1,4%	1,0%	1,7%
Consumo das Famílias	64%	2,2%	1,8%	0,4%	1,0%	2,0%
Consumo do Governo	19%	2,0%	0,9%	1,8%	3,6%	1,5%
FBKF	17%	9,0%	4,1%	2,3%	-3,1%	-3,7%
Exportação	18%	1,2%	2,1%	7,2%	14,2%	6,2%
Importação	18%	13,3%	3,9%	2,2%	-0,3%	-3,0%

Fonte: IBGE, Itaú

Natalia Cotarelli

Marina Garrido

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos
no seu celular

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.